

Censo Demográfico 2022: População de Sergipe expande em 6,8% e a taxa de crescimento registrada é a maior do Nordeste

Os Primeiros Resultados de População e Domicílios do Censo Demográfico de 2022 apresentam um conjunto de informações básicas sobre os totais populacionais e de domicílios no país em diferentes níveis geográficos e diferentes recortes, além de diversos indicadores derivados dessas informações, como a média de moradores por domicílio, a densidade demográfica e a taxa de crescimento anual da população. Os resultados permitirão a exploração dessas informações em diferentes níveis geográficos, como grandes regiões, estados, concentrações urbanas e municípios.

Nesta quarta-feira (28/06), o IBGE divulgou os primeiros resultados do Censo Demográfico 2022, com referência do dia 31 de julho do mesmo ano. Até essa data, Sergipe tinha uma população de 2.209.558 pessoas, o que representa uma taxa de crescimento de 6,8% em comparação com o Censo Demográfico de 2010. Inclusive, esse percentual foi o maior da região Nordeste, que teve uma média de crescimento de 2,9%. Já a taxa de crescimento nacional foi de 6,5%.

No Brasil, 203.062.512 milhões de pessoas foram recenseadas. A maior população do país está no estado de São Paulo, com mais de 44,4 milhões de habitantes, seguido por Minas Gerais, com 20,5 milhões, e Rio de Janeiro, com 16,054 milhões. Já as menores populações estão em Roraima (636.303), Amapá (733.508) e Acre (830.026). Sergipe ficou com a sexta menor população do país e a menor localizada na região Nordeste. Essa colocação é a mesma em relação ao Censo 2010.

O Estado que mais cresceu, percentualmente, foi Roraima, que contava com 450.479 habitantes em 2010 e passou para 636.303 em 2022, um aumento de 41,3%. Por sua vez, São Paulo foi o estado que apresentou o maior crescimento absoluto de população, contabilizando 3.158.260 habitantes a mais em 2022 em relação à 2010, o que representa um crescimento relativo de 7,7%. No extremo oposto, o estado que apresentou o menor crescimento populacional no período intercensitário foi Alagoas, que de 3.120.494 habitantes em 2010 passou a 3.127.511 em 2022 – crescimento percentual de apenas 0,2%.

4 municípios sergipanos passaram a ter mais de 100 mil habitantes

Em relação aos municípios, Aracaju foi o que apresentou maior população (602.757), seguido de Nossa Senhora do Socorro (192.33) e Itabaiana (103.439). O município de Lagarto também passou os 100 mil habitantes, chegando a 101.579 pessoas. Com isso, 4 municípios em Sergipe ultrapassaram os 100 mil habitantes. Em 2010, somente Aracaju e Nossa Senhora do Socorro contavam com população superior a 100 mil pessoas.

Na comparação com o ranking das 10 maiores populações do estado de 2010 para 2022, Itabaiana subiu da 4ª para a 3ª posição, ultrapassando Lagarto, que representava a terceira maior população em 2010. Em 2022, Simão Dias subiu da 9ª para a 8ª posição, e Itabaianinha, que ocupava a 8ª posição em 2010, saiu do ranking dos 10 maiores e, atualmente, ocupa a 11ª. Na 9ª posição, em 2022, entrou o município da Barra dos Coqueiros, que em 2010, ocupava a 18ª.

Em relação às menores populações do estado, o município de Amparo de São Francisco segue liderando o ranking, mas a 2ª posição que era de General Maynard em 2010 passou a ser de Pedra Mole. Com isso, as 5 menores populações do estado estão em Amparo do São Francisco (2.170), Pedra Mole (2.778), General Maynard (3.037), São Francisco (3.247) e Telha (3.274).

Em 10 anos, a Barra dos Coqueiros apresentou o maior crescimento percentual populacional e Pedrinhas, a maior redução percentual

Dos 75 municípios de Sergipe, 46 tiveram aumento populacional, com destaque para Barra dos Coqueiros (66% ou +16.535), Nossa Senhora da Glória (27% ou +8.705), São Cristóvão (21,24% ou +16.748), Nossa Senhora do Socorro (19,6% ou +31.503) e Itabaiana (18,95% ou +16.472). A capital, Aracaju, registrou um crescimento de 5,98%, com acréscimo de 31.608 pessoas na população. Em termos absolutos, foi o maior aumento populacional registrado no estado.

Outros municípios também tiveram um crescimento percentual superior a 10% como é o caso de Itaporanga d'Ajuda (13,12% ou +3.992), Feira Nova (12,23% ou +651), Telha (10,72% ou +317), Simão Dias (10,36% ou +3.997), e outros, superior a 7%, como é o caso de Lagarto (7,08% ou +6.718), Areia Branca (7,26% ou +1.224), Poço Redondo (8,26% ou +2.551), Campo do Brito (8,36% ou +1.400), Nossa Senhora Aparecida (8,5% ou +724) e Canindé de São Francisco (8,84% ou +2.148).

Já as maiores reduções percentuais de população estiveram nos municípios de Pedrinhas (-16,27%), Neópolis (-11,24%), Riachuelo (-11,16%), Laranjeiras (-10,88%) e Tomar do Geru (-9,60%).

Entre as capitais nordestinas, Aracaju teve o 3º maior crescimento percentual de população

A cidade de Aracaju registrou o 3º maior crescimento percentual da população entre as capitais nordestinas (5,53%). A capital de Sergipe ficou atrás de João Pessoa (15,2%) e de Teresina (6,3%). Em relação às capitais, o maior crescimento foi registrado em Boa Vista (45,3%) e a maior perda percentual de população foi registrada em Salvador (-9,6%).

Em 2022, mais de 80% dos municípios sergipanos tinham até 30 mil habitantes

Os dados do Censo Demográfico apontam que 81,3% dos municípios sergipanos tinham até 30 mil habitantes em 2022. De forma específica, 12 municípios contam com até 5 mil habitantes, 16 possuem de 5 a 10 mil e 33 deles, ou 44%, de 10 a 30 mil.

De 50 a 100 mil, o estado apresenta 3 municípios, que são o de São Cristóvão, Estância e Tobias Barreto. De 100 a 500 mil, o estado apresenta Lagarto (101.579), Nossa Senhora do Socorro (192.33) e Itabaiana (103.439). Superior a 500 mil, somente o município de Aracaju, que inclusive, está entre os 50 maiores municípios brasileiros em termos populacionais (36ª posição). Ainda, em relação aos municípios nordestinos, Aracaju tem a 11ª maior população e Nossa Senhora do Socorro ocupa a 31ª posição.

Entre os censos, Sergipe registrou um aumento de mais de 40% no número dos domicílios

De 2010 a 2022, Sergipe teve um aumento de 41,2% do total de domicílios, saindo de 713.535 para 1.007.165. Em termos percentuais, os aumentos mais expressivos foram da Barra dos Coqueiros (109%), Santana de São Francisco (110%), São Cristóvão (65,2%), Nossa Senhora do Socorro (65,1%), Itaporanga d'ajuda (64,8%) e Nossa Senhora da Glória (57,9%). Na capital, o aumento chegou a 35% do número de domicílios.

Em Sergipe, o número médio de moradores por domicílio foi de 2,81, abaixo da média nordestina, que chegou a 2,9. Em relação ao Brasil, a média registrada foi de 2,79, sendo a maior no estado do Amazonas (3,64) e a menor, no Rio Grande do Sul (2,54).

No estado de Sergipe, a maior média de moradores em domicílios particulares permanentes ocupados está no município de Brejo Grande (3,17) e a menor, em Itabi (2,58). A capital, Aracaju, registra uma média de 2,75 habitantes por domicílio.

Pouco mais de 75% dos domicílios em Sergipe responderam ao Censo do IBGE - o restante, está dividido entre domicílios vagos e de uso ocasional

Do total de domicílios em Sergipe (1.007.165), pouco mais de 75% eram domicílios particulares de uso permanente e responderam ao Censo do IBGE (761.813). Os outros domicílios (22,12% ou mais de 222 mil) se dividem entre domicílios que estão vagos - ou seja, que não há morador (13,4%) e de uso ocasional - quando o domicílio é utilizado de forma esporádica (8,6%). Somente 2,08% dos domicílios particulares permanentes ocupados ficaram sem entrevista (o que representa quase 21 mil domicílios, em números absolutos).

É válido ressaltar que Sergipe possui o 5º maior percentual do país de domicílios com uso ocasional (8,6%) e o 9º de domicílios que estão vagos (13,4%). No estado de Sergipe, os municípios de São Domingos, Canindé de São Francisco e Divina Pastora possuem os maiores percentuais de domicílios vagos (19,1%, 18,1% e 17,3%, respectivamente). Ainda, os municípios de Pirambu, Itaporanga d'Ajuda e Nossa Senhora Aparecida apresentam os maiores percentuais de domicílios com uso ocasional (34,2%, 21,3% e 20,9%, respectivamente).

Sergipe está entre os 10 estados brasileiros com menor taxa de ausências e recusas para as respostas do Censo 2022

O estado de Sergipe registrou uma taxa de não resposta de 2,68%, sendo que desse total, 1,10% corresponde à recusa (ou seja, moradores que não quiseram participar da pesquisa). Esta é a 9ª menor taxa do país. Nacionalmente, a taxa de não resposta foi de 4,24%, com o estado de São Paulo liderando o ranking (8,12%) e o da Paraíba, registrando o menor percentual (1,61%).

Entre os 10 estados com menor taxa de não resposta, 5 deles são nordestinos (Paraíba, Alagoas, Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe).

Em Sergipe, Aracaju e Nossa Senhora do Socorro apresentaram mais de mil habitantes por quilômetro quadrado

Em Sergipe, a densidade demográfica é de 100,72 habitantes por quilômetro quadrado e teve aumento em relação ao Censo Demográfico de 2010, sendo a 5ª maior densidade demográfica dentre os estados brasileiros. Somente os municípios de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro ultrapassaram mais de mil habitantes por quilômetro quadrado (3.308 e 1.240, respectivamente).

Em contrapartida, municípios como o de Gararu e Canhoba apresentaram as menores densidades demográficas (16,8 e 22,09, respectivamente). Isso representa dizer que,

enquanto na capital, por quilômetro quadrado, é possível ter mais de 3 mil habitantes, em Gararu, esse número é de somente 16.

Com 21.938 quilômetros quadrados, Sergipe apresenta a 2ª menor unidade territorial do país

Com 21.938 quilômetros quadrados, Sergipe apresenta a 2ª menor unidade territorial do país, ficando à frente somente do Distrito Federal (5.761). A maior unidade territorial do país está no estado do Amazonas, que conta com 1.559.256 quilômetros quadrados.

No estado de Sergipe, as 3 maiores unidades territoriais em quilômetros quadrados estão em Poço Redondo (1.220), Tobias Barreto (1.025) e Lagarto (969). Já as menores unidades territoriais, estão localizadas nos municípios de General Maynard (20), Pedrinhas (33) e Amparo de São Francisco (36). Inclusive, o município de General Maynard está entre os 10 menores do país em unidade territorial, ocupando a 9ª posição.

Sergipe apresentou a maior taxa de crescimento geométrico do Nordeste

As estimativas de crescimento da população são realizadas pelo método geométrico, que ocorre por meio de um cálculo da razão da população. O estado de Sergipe registrou a maior taxa de crescimento geométrico do Nordeste (0,55), sendo acompanhado pela Paraíba (0,45) e o Piauí (0,39). Nacionalmente, o maior crescimento geométrico ocorreu no estado de Roraima (2,92). Em termos de Brasil, a taxa chegou a 0,52%.

Dos 75 Municípios de Sergipe, 29 apresentaram decréscimo populacional, sendo que os municípios de Pedrinhas (SE), Neópolis (SE) e Riachuelo (SE) tiveram taxas de crescimento geométrico negativas de -1,47%, -0,99% e -0,98%, respectivamente, entre os Censos de 2010 e 2022.

No extremo oposto, os municípios de Barra dos Coqueiros (SE) (4,32%), Nossa Senhora da Glória (SE) (2,0%), e São Cristóvão (SE) (1,62%), foram os que tiveram as maiores taxas de crescimento geométrico no período. Ainda em relação à Barra dos Coqueiros, vale destacar que a taxa do crescimento geométrico registrada (4,32%) foi a 5ª maior entre os municípios nordestinos.

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO IBGE EM SERGIPE

28 de junho de 2023

Contatos para entrevistas: Camila Farias (11) 99733-0405

